

Os jovens moçambicanos querem criar o próprio negócio. Só 13% escolhem uma empresa privada.

Dois em cada três jovens dos 18 aos 35 anos estão sem emprego e à procura de trabalho. Dizem que lhes falta formação e experiência, e pedem ao Estado que crie emprego.

PROCURA-SE EMPREGO

65%

dos moçambicanos dos 18 aos 35 anos estão sem emprego e à procura de trabalho

Des 36 ans / 45 ans: 55%

6 dados para levar para a próxima reunião ou conversa com um cliente

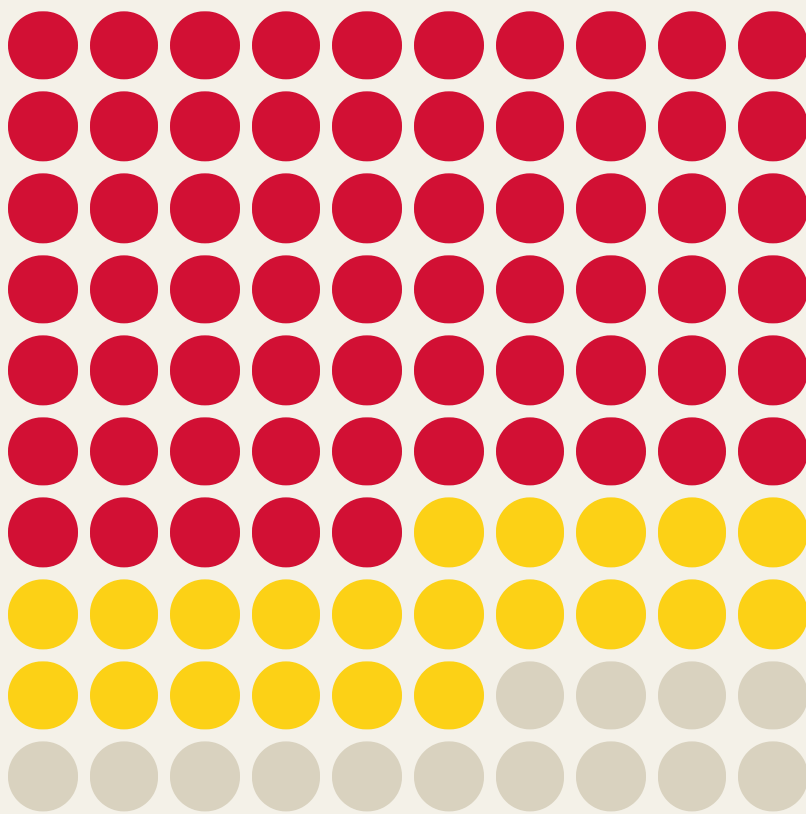
Inquérito presencial do Afrobarómetro a 1.200 adultos em Moçambique, entre julho e setembro de 2025. Todos os dados referem-se a quem tem entre 18 e 35 anos.



EM CADA 100 JOVENS

A maioria está sem emprego e à procura

Situação de emprego dos moçambicanos dos 18 aos 35 anos. Cada ponto é 1 jovem em cada 100.



● **65** sem emprego e à procura de trabalho

● **21** sem emprego e sem procurar

● **14** outras respostas

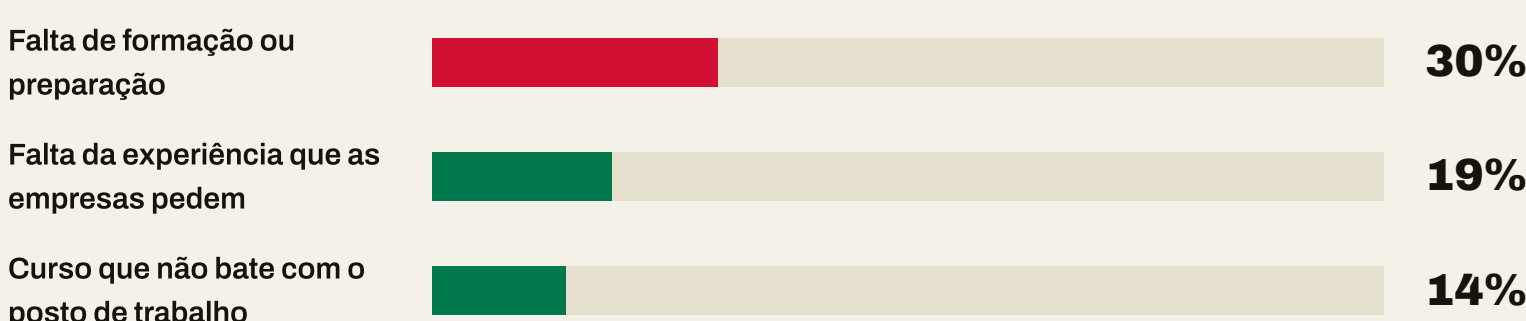
Nos adultos dos 36 aos 45 anos, os sem emprego à procura de trabalho são 55%.

O QUE TRAVA

Falta formação e falta experiência

Além das condições económicas e da falta de empregos, qual é o principal obstáculo que impede os jovens de conseguir emprego, segundo os jovens dos 18 aos 35 anos?

As 3 respostas mais dadas.



SE PUDESSEM ESCOLHER

Primeiro o negócio próprio, depois o Estado

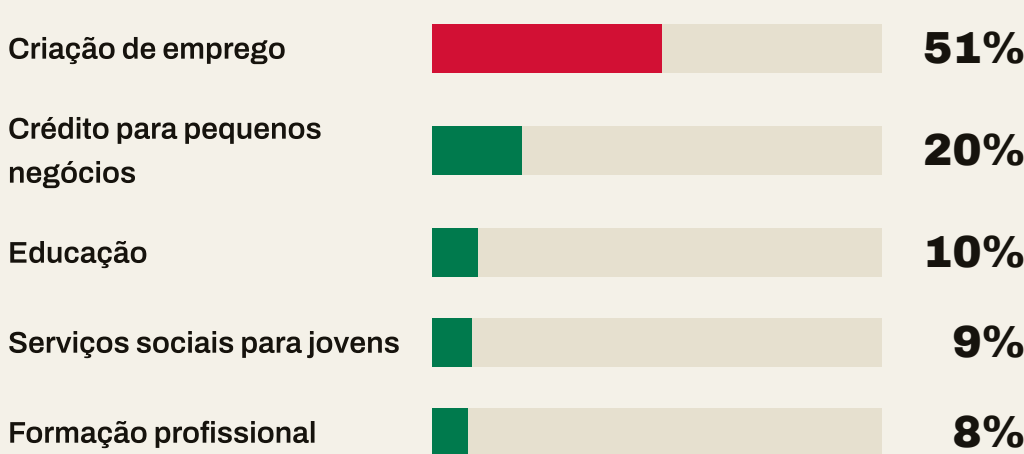
Onde gostariam de trabalhar os jovens dos 18 aos 35 anos, se pudessem escolher.



O QUE REDEM AO ESTADO

Emprego primeiro, crédito depois

Se o Governo pudesse gastar mais com os jovens, onde deveria investir, segundo os jovens dos 18 aos 35 anos.



Queixam-se da formação, mas pouco a pedem

Além da economia e da falta de empregos, 30% dos jovens dizem que a falta de formação é o principal obstáculo ao emprego. Mas só 8% escolhem a formação profissional como prioridade do investimento público.

O pedido é emprego (51%) e dinheiro para começar (20%).

E DAÍ?

O que isto muda para quem comunica

Falar ao empreendedor

46% dos jovens querem o próprio negócio e 20% pedem crédito para começar. Banca, operadoras e programas de apoio falam com um público que já se vê como dono do seu negócio.

Marca empregadora tem caminho a fazer

Só 13% dos jovens escolheriam uma empresa privada, e 11% entre as mulheres. As empresas que querem atrair talento jovem têm de explicar porque vale a pena.

Formação com emprego à vista

Além da economia e da falta de empregos, a falta de formação (30%) e de experiência (19%) são os obstáculos mais apontados. Mas só 8% pedem formação profissional. A formação convence quando aparece ligada a um emprego.

Fonte: Afrobarometer (2026). "Os jovens moçambicanos enfrentam dificuldades para encontrar emprego, afirmando que são prejudicados pela falta de formação e de experiência profissional". Comunicado de imprensa, Maputo, 23 de junho de 2026. Acesso livre: afrobarometer.org

Metodologia: Ronda 10 do Afrobarómetro, feita em Moçambique pela CS Research. Entrevistas presenciais, na língua escolhida pelo entrevistado, a uma amostra aleatória e representativa de 1.200 adultos, entre julho e setembro de 2025. Margem de erro de ± 3 pontos percentuais, com 95% de confiança.

Lupa da YoungColor Moçambique: estudos e tendências para quem comunica em Moçambique. Edição #1, 27 de outubro de 2026